



A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Michele Chaiene Santiago (apresentadora)¹
Fernanda Terezinha Hofle²
Ana Paula Novak³
Cláudio Claudino da Silva Filho⁴
Jane Teresinha Donini Rodrigues⁵

Categoria: Ensino⁶

Resumo: Este trabalho está vinculado ao componente curricular “Processos educativos em espaços não-escolares”, oferecido pelo curso de licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul, do campus Chapecó(SC). Tratou-se de uma observação em um espaço de privação de liberdade, para reconhecimento de campo. Os objetivos foram: problematizar a questão da educação nos espaços de privação de liberdade, compreender a atuação do pedagogo nesses espaços, bem como perceber de que forma estes profissionais colaboram para o processo de ressocialização dos sujeitos. Inicialmente realizamos buscas de artigos que evidenciassem a atuação do pedagogo nesses espaços. Em seguida, fomos a campo para conhecer uma unidade prisional e sua equipe profissional, na região do Oeste de Santa Catarina. Por fim, concluímos que é preciso uma maior inserção da universidade em espaços de privação de liberdade para ampliarmos nossas compreensões sobre esse campo de atuação do pedagogo e sobre as suas possíveis práticas. Não se pode negar que, para além do professor, o profissional que o curso de pedagogia forma é o pedagogo e que esse pode exercer o seu papel independente dos espaços que lhes são apresentados. Porém, a partir das observações e leituras realizadas no componente curricular, percebe-se que existe uma “crise de identidade” quando o pedagogo sai do ambiente escolar para exercer sua profissão em diferentes espaços. Isso se agrava, quando se trata de espaços de privação de liberdade. Ser pedagogo(a) em uma prisão não se trata

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: michele.stgo@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: fernandahofle@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: anapnovak@gmail.com

⁴ Doutor em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: claudio.filho@uffs.edu.br

⁵ Doutora em Educação Nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: jane.rodrigues@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação Oral



de trazer a escola para dentro do cárcere, mas adentrar e explorar propostas educativas inovadoras para a ressocialização dos sujeitos, a não-reprodução da exclusão e da marginalização. Além disso, verificamos a necessidade de mais atenção na formação inicial e continuada dos pedagogos para esses espaços, já que exigem olhares diferenciados, metodologias e conhecimentos específicos. É fato que a pedagogia não será a redentora e não irá resolver todos os problemas dos espaços prisionais, mas, em conjunto com outros profissionais e numa mesma perspectiva não-discriminatória, poderá obter resultados significativos rumo à ressocialização dos sujeitos.

Palavras-chave: Pedagogia. Processos educativos. Espaços não-escolares.